

# Relíquias de cavaleiros medievais em São Mateus

Símbolos descobertos em cemitério mostram que duas pessoas do município pertenceram à Ordem de Cristo, criada em Portugal

Fábio Segantini  
SÃO MATEUS

Construído em 1850, o cemitério antigo de São Mateus, no Norte do Estado, que fica atrás da Igreja Velha, guarda duas relíquias de membros da sociedade mateense que pertenceram à Ordem de Cristo, sucessores dos Cavaleiros Templários.

Dois imponentes jazigos feitos de mármore italiano, contendo os ossos do coronel Antônio Rodrigues da Cunha e do doutor Manoel Joaquim de Sá Mattos, confirmam pesquisas de estudiosos que declararam que os dois foram membros da Ordem de Cristo.

A descoberta foi feita pelos historiadores Eliezer Nardoto, de São Mateus, e Rogério Frigério Piva, de Nova Venécia, que estão fazendo um levantamento nos cemitérios da região em busca de histórias e de símbolos místicos que servirão como documentação histórica e cultural e como guia de turismo.

No jazigo do coronel, enterrado em janeiro de 1865, está gravada na estrutura de quase 3 metros de altura a mensagem: "Commendador da Ordem de Christo e da Imperial Ordem da Rosa e Comandante Superior da Guarda Nacional da Legião do Norte D Esta Provincia."

No jazigo do doutor Manoel Joaquim de Sá Mattos, sepultado em junho de 1863, está escrito: "Fidalgo da Casa Imperial - Cavaleiro da Ordem de Christo e 1º Juiz de Direito desta Comarca."

"As duas peças estão localizadas na entrada do espaço reservado para o sepultamento de católicos pertencentes à Ordem do Santíssimo Sacramento", afirmou o historiador Eliezer Nardoto.

"Apesar de não ter a cruz, símbolo máximo da Ordem — o qual não temos informações se havia no local ou se foi destruído —, somente pessoas religiosas foram sepultadas neste setor do cemitério, o que reforça o estudo, juntamente com as transcrições, que fazem menção aos membros da Ordem de Cristo, que sucederam os Cavaleiros Templários e todas as outras simbologias do cristianismo", explicou.

O colega de profissão Rogério Piva acrescenta que o espaço faz parte da memória do Estado, sendo o cemitério o mais antigo em atividade no Norte.

"Além dos membros da Ordem de Cristo, no cemitério estão sepultadas duas filhas do Comendador, pai do Barão dos Aymorés, que originaram os dois primeiros governadores do Estado: Graciano Neves e Constante Sodré".



O HISTORIADOR Eliezer Nardoto mostra os jazigos que estão em local reservado para autoridades católicas

## Chegada com os portugueses

Com a expansão ultramarina portuguesa, a partir do século XV, muitos cavaleiros da Ordem de Cristo acompanharam as caravelas e se instalaram nos lugares em que a Coroa portuguesa chegou.

Segundo o professor de História da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ricardo da Costa, eram pessoas dedicadas à monarquia portuguesa que, com o passar do tempo, se dedicavam ao ideal

religioso a pedido do rei português. "Deve ser o caso dos dois senhores (Coronel Antônio Rodrigues da Cunha e do Dr. Manoel Joaquim de Sá Mattos) que estão sepultados em São Mateus", disse.

"Eram pessoas dedicadas à religião católica e, nesse caso, à administração, à burocracia do estado português. Veja o caso: um era juiz, outro militar. Mas também religiosos. Na primeira metade do século

XIX, eles mantinham viva a chama da cavalaria medieval, embora sem a austeridade e o rigor de vida dos cavaleiros medievais", completou.

Segundo o professor, a nobreza dessa época já havia passado pelo que o sociólogo Norbert Elias chamou de "processo civilizador". "Eu os imagino como pessoas de estirpe, elegantes, educadas, prontas para a batalha e defensoras da monarquia", concluiu.

### SAIBA MAIS

## Defensores da Igreja e da monarquia

### Os Cavaleiros Templários

► ORDEM de cavaleiros que faziam votos de obediência, castidade e pobreza. Apenas nobres entravam para essa Ordem. Eram cavaleiros religiosos que prometiam defender Jerusalém contra os muçulmanos e proteger as rotas que os peregrinos percorriam para conhecer a Terra Santa.

### A Ordem de Cristo

► APÓS A SUPRESSÃO da Ordem dos Templários por parte do Papa, o rei de Portugal não quis que as riquezas dos cavaleiros portugueses passassem para a Igreja. Então criou a Ordem de Cristo, para que aquelas terras permanecessem em Portugal.

### Quem foram

#### ANTÔNIO RODRIGUES DA CUNHA

► O COMENDADOR Antônio Rodrigues da Cunha era filho de José Antonio dos Santos com Maria Francisca dos Anjos. Seu pai, por sua vez, era filho

de Ignácio Antonio dos Santos, e sua mãe era filha de Custódio dos Anjos.

► ESSES dois homens foram signatários ao Auto de Elevação da aldeia à categoria de Villa Nova de São Ma-

teus, em 1764, sendo que Custódio dos Anjos foi um dos responsáveis pelas medições das terras que passaram a pertencer à Câmara de São Mateus.

► NASCIDO EM DEZEMBRO de 1793 e morto em 27 de janeiro de 1863, o coronel Antonio Rodrigues da Cunha era Comandante Superior da Guarda Nacional da Legião Norte da Província do Espírito Santo e Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa, as mais importantes comendas do Império do Brasil. Seu filho, o major Antonio Rodrigues da Cunha, recebeu o título de Barão dos Aymorés.

#### MANOEL JOAQUIM DE SÁ E MATTOS

► NASCIDO em abril de 1808 e morto em junho de 1863, o Dr. Manoel Joaquim de Sá e Mattos foi o 1º juiz da Comarca de São Mateus, fundada em 1835. Fidalgo da Casa Imperial e Cavaleiro da Ordem de Cristo, o Dr. Joaquim era filho do Marechal de Campo Manoel Joaquim de Mattos.



ARMADURA da Ordem de Cristo

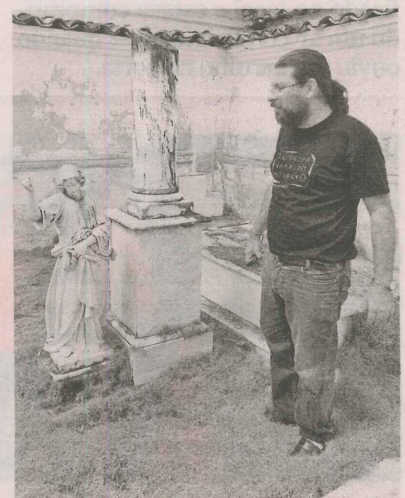
## Pesquisa sobre símbolos para incentivar o turismo

Os historiadores Eliezer Nardoto e Rogério Frigério Piva estão há cerca de dois meses realizando um levantamento no cemitério antigo de São Mateus em busca de símbolos místicos para montar um guia para estudos e turismo religioso na cidade.

Em sua busca, os estudiosos encontraram mais de 30 imagens, algumas com mais de dois séculos de existência, escondidas entre jazigos e túmulos dos primeiros representantes da sociedade mateense.

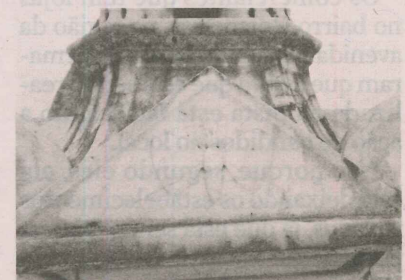
Entre os símbolos do acervo levantado pelos historiadores estão: cruces, consideradas um símbolo originalmente pagão e posteriormente adotadas pelo cristianismo; borboletas, que representam morte e ressurreição; e o crânio, que representa a ideia de que a morte acompanha todos os seres.

"É uma verdadeira arte ceterial que está guardada e que precisa ser preservada. Conta a história dos formadores da sociedade da cidade e do Espírito Santo, com símbolos místicos e religiosos de um local considerado sagrado independente da religião. Eles merecem ser estudados e catalogados para um maior conhecimento", afirmou Nardoto.



ROGÉRIO FRIGÉRIO: acervo místico

### ALGUNS SÍMBOLOS



BORBOLETA: Encontrada geralmente em túmulos infantis. Seu significado está atrelado à ressurreição de Cristo.



CAVEIRA: É muito comum encontrá-la com a inscrição latina "Memento Mori", ou Lembra-te que hás de morrer.